04/09/2015 - Construção Civil Sustentável

Hoje, o Brasil ocupa o quarto lugar entre os países que mais concentram edificações feitas a partir de critérios ambientalmente adequados. Os dados do Ministério do Meio Ambiente, cada vez mais são confirmados quando profissionais do setor da Construção Civil se reúnem para colocar em prática essa política.

Entre os exemplos da sustentabilidade que acontece na região de Sorocaba é o reaproveitamento do material, que é separado de maneira correta, e isso evita o desperdício. O arquiteto Danilo Fellin, está no mercado há 34 anos, ele diz que os projetos tiveram uma nova linguagem e os construtores reconhecem essa necessidade do reaproveitamento. As calhas instaladas de maneira elaborada absorvem água da chuva que é utilizada para diversas atividades no domicílio. A energia solar como aquecedor é outra solicitação.

“Agora o pedido é referente a energia solar que está sendo incluída. É a busca pelas placas fotovoltaicas, que consistem no material que aproveita a energia solar para fazer funcionar a energia elétrica” explica Fellin.

As escolas voltadas à mão de obra qualificada é outra conquista para o setor da Construção Civil, pois o reflexo da qualificação é a evolução nos canteiros de obras, que trabalham com a sustentabilidade.

Esse caminho do construir com informação vem de encontro com a filosofia do SindusCon-SP, Sindicato da Indústria da Construção Civil. É a maneira de garantir a segurança e formação desse trabalhador consciente. Administrar o tempo, gerenciar seu próprio negócio é um dos temas abordados pela regional de Sorocaba. Para o coordenador Fernando Alonso, a programação de cursos destaca mais uma vez a ideia e o compromisso em elevar o nível das construções, quem ganha é consumidor final, com a qualidade de vida que já sai do alicerce.

Comunicação SindusCon-SP, regional Sorocaba